



ATA DA 77ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES, ESTADO DE RONDÔNIA, DO 1º BIÊNIO DO 1º ANO DA 11ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEBRO DE 2025.

Aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Costa Marques sob a presidência da Senhora Vereadora Juliane Duarte Sena das Neves, que declarou aberta a presente Sessão, sob a proteção de Deus. Os vereadores foram convocados por meio da Convocação nº 084/CMCM/2025, a qual foi assinada por todos os vereadores presentes. Lista de presença na Sessão: Ana Cristina Gomes Justiniano (União) presente; Igor Neves Ferreira Añez (AGIR) presente; Juliane Duarte Sena das Neves (PL) presente; Mauro Sérgio Costa (MDB) presente; Paulino Honório de Assis (MDB) ausente; Lucinéia Justiniano Rodrigues (PSD) presente; Silene Barreto Marques do Nascimento (PRD) ausente; Valdir João Rodegheri (União) presente; e Valmir Agostinho (PRD) presente. A Senhora Presidente convidou o Vereador Mauro Sérgio para realizar a leitura de um versículo da Bíblia. Logo foi solicitado a secretária que faça a leitura da ata da sessão anterior. Presidente, solicito que seja dispensada a leitura da ata da sessão anterior sendo dispensada por unanimidade dos presentes. **Passamos para a Ordem do Dia:** -Votação do Projeto de Lei nº 056/2025 – Autoria do Poder Executivo Municipal que, dispõe sobre os procedimentos de Licenciamento Ambiental, para a emissão de licenças, certidões e autorizações ambientais, e dá outras providências. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão, onde o vereador Mauro Sérgio pede pela ordem e diz: só para melhorar um pouco mais aqui, o projeto de lei número 56, que versa sobre autorização legislativa para que a Secretaria de Meio Ambiente, que, por sinal, é uma secretaria recém-criada no município, que tem apresentado um ótimo desenvolvimento, para que elas, então, possam trabalhar com as emissões de licenças ambientais, certidões e autorizações. Então, uma vez que a gente dependia 100% da Sedan, então a gente está descentralizando isso e canalizando para a responsabilidade do município. Então, a gente vê que os membros da respectiva secretaria são bem-informados, têm um amplo conhecimento, é algo que vai alavancar e acelerar as certidões ambientais, que é de responsabilidade municipal. Logo na sequência a vereadora Lucineia também pede pela ordem e diz: presidente, também eu quero aqui deixar também a minha contribuição e parabenizar a Secretaria do Meio Ambiente, uma vez também que a vossa Excelência, não sei se a vossa Excelência lembra, há dois anos, devido àquelas oficinas de moto que o nosso município passou por umas questões bem preocupantes, que muitas das vezes, por falta desse apoio, o nosso município, na época eu lembro que várias oficinas de moto teve que pagar uma multa. As vezes que tinham condições de pagar um engenheiro para me fazer todas aquelas demandas que o ângulo competente pedia, ok, mas a necessidade foi muito grande. Então, eu quero aqui hoje parabenizar o nosso prefeito doutor Fábionmar e o nosso Secretário do Meio Ambiente, o Elieser, por ter criado essa secretaria no nosso município, onde vai dar todo o apoio, aquelas pessoas também, agricultor que queira também abrir, eu creio, tanque de peixe, então vai ter esse apoio para que a secretaria dê essa mão para eles. Então, parabéns mais uma vez e que a secretaria continue fazendo esse trabalho que estão fazendo em prol da comunidade. Muito obrigada. Também a vereadora Juliane Duarte se pronunciou dizendo: Quero aqui parabenizar o Secretário do Meio Ambiente, Elieser, por estar fazendo esse trabalho à frente do nosso município, bem técnico, está desenvolvendo muito, como a vereadora Lu acabou de citar, nós temos várias oficinas, tem o comércio local

do nosso município que precisa de uma certidão ao qual tinha que buscar profissionais fora do município, hoje, graças a Deus, e a força de vontade do Poder Executivo, do prefeito Doutor Fábioimar, isso agora é resolvido aqui dentro da Prefeitura Municipal de Costa Marques. E não tendo mais nenhum pronunciamento passou-se para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — favorável; Igor Neves Ferreira Añez — favorável; Juliane Duarte Sena das Neves — favorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — favorável; Mauro Sérgio Costa — favorável; Paulino Honório de Assis — ausente; Silene Barreto Marques do Nascimento — ausente; Valdir João Rodegheri — favorável; Valmir Agostinho — favorável. O Projeto de Lei nº 56/2025 foi, portanto, aprovado por unanimidade dos presentes. -Votação do Projeto de Lei nº 057/2025 de Autoria do Poder Executivo Municipal que em regime de urgência urgentíssima, autoriza o Poder Executivo a conceder o uso de bem público localizado no Setor 02, Quadra 043, Lote 13 e dá outras providências. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão, onde o vereador Mauro Sérgio pede pela ordem e diz: Presidente, esse projeto em pauta a hora de ser votado é um projeto já bastante discutido e bastante, divergiu bastante as opiniões aqui da casa, porém acredito ter encontrado um consenso. Principalmente a partir do dia em que o secretário disponibiliza o seu tempo para vir nortear e sanar as dúvidas dos nobres vereadores. Então é um projeto de suma importância, a princípio, nesse momento, é o que tem para atender a necessidade, a hora apresentada no projeto e posterior a gente, como parlamentar, como alguém que soma com responsabilidade para o desenvolvimento do município, a gente pensa em melhorar a questão da estrutura para dar condições às pessoas que vão trabalhar no setor da classificação dos resíduos sólidos ou os recicláveis. Então, parabéns aqui pela secretaria, parabéns aos nobres vereadores que colocaram as suas opiniões, que assim conseguimos melhorar e produzir um resultado melhor para as informações e dúvidas do próprio cidadão de Costa Marques. Na sequência a vereadora Lucineia Justiniano pede pela ordem e diz: Também quero deixar aqui também, já adiantando o meu voto favorável, igual o nobre acabou de falar aí, houve várias dúvidas, todos nós vereadores, e esse é o trabalho do vereador, é buscar informação para que nós não possamos fazer, para mais na frente a gente vem responder. Então, quero aqui também já parabenizar mais uma vez o secretário de Meio Ambiente, o secretário Eliezer, e já também deixar aqui para as pessoas que são catadoras de latinha, que agora eu vou ter mais uma profissão. Agora, eu tenho certeza que agora, até nós mesmo, quando ver um papelão, algo parecido, já dá para recolher e também separar os nossos lixos em casa, já para facilitar essa demanda e, querendo ou não, vai gerar uma renda aqui em São Domingos, já ia falar, mas também já vou levar para lá essa demanda de recolher esses lixos, que na verdade não são lixos, eles vão separar e para poder estar mandando para fora, que é as latinhas, hoje a gente não consegue achar latinha nas ruas aqui, porque não tem esses profissionais que catam essas latinhas e vendem, muitos deles são sustentos da família. E agora vai ter mais essa demanda, que é catar papelão, as garrafas PET e outros materiais para que possa estar levando no local que vai ser propício para a arrecadação dessa demanda e, querendo ou não, vai dar mais um sustento, que é um trabalho digno, querendo ou não é um trabalho digno. Então, parabéns mais uma vez ao nosso secretário Eliezer e ao nosso prefeito por ter pegado essa demanda para o nosso município. Eu continuo um momento, presidente. Logo na sequência a vereadora Ana Cristina pede pela ordem e diz: presidente, mais uma vez aqui, deixar bem claro a toda a população de Costa Marques e continuar com a minha opinião referente ao local, ao local desse barracão, onde futuramente será destinado, vamos falar lixo não, gente, vamos falar os resíduos, onde vão ser separados os resíduos sólidos do município. É um projeto que eu não sou contra, já falei com o secretário em reunião, não sou contra esse projeto. Eu sou contra o local, o local, e todos já sabem, eu já fiz vídeo, já fui lá, não concordo com aquele local, é no meio da cidade, fica perto de uma escola, fica perto da delegacia de polícia civil, fica perto também da fábrica de gelo, da colônia de pescadores, perto da beira do rio, onde que quando der enchente vai ter

vários problemas com o meio ambiente. E parabeno o nosso secretário Eliezer, secretário da pasta do meio ambiente, está fazendo um ótimo trabalho, tem vasto conhecimento na área. Mas eu deixo aqui, mais uma vez, aqui o meu, como é que eu posso falar? Falar para ele procurar outro lugar. O executivo, gente, procura outro lugar. Se der certo lá, ok, mas se não der certo, procura outro lugar, porque ali eu acho que não é um bom lugar, é minha opinião, tá? Minha opinião. Obrigada. Mais uma vez por questão de ordem a vereadora Lucineia se manifesta dizendo: Eu não tiro também a razão da vereadora Ana Cristina, a preocupação do local, mas hoje mesmo eu recebi um vídeo do secretário Eliezer, que a agência reguladora do Estado esteve no local e já fez o que tinha que fiscalizar, e aí eles gostaram do local, não falo para a vossa excelência, que realmente é preocupante. Mas a partir do momento que vem o órgão fiscalizador e falou que está ok, então vamos torcer que dê certo, eu creio que vai dar certo, e futuramente se a gente vir que não foi aquilo que foi passado para a gente, nós temos toda a autoridade para ir atrás e rever a situação. É isso que eu tinha no momento. Obrigada pela ordem mais uma vez, presidente. Novamente por questão de ordem vereadora Ana Cristina diz: frisar também que eu vou ficar à par da licitação, eu quero saber quem vai ganhar para poder ficar ali coordenando o chamamento público, eu vou ficar à par, eu vou ficar fiscalizando também, porque devido ao vídeo que eu vi pelas redes sociais, um cidadão já praticamente parece que já tinha ganho a licitação e não é assim, vocês sabem que não é assim, então eu vou ficar à par também dessa situação, dessa licitação, saber qual é a cooperativa que vai ganhar, tá bom? Obrigada. E vamos tomar, vereadora Lucinéia, vamos sim fazer com que dê certo, vamos orar a Deus que dê certo ali naquele local. Logo a vereadora presidente Juliane Duarte se pronunciou dizendo: Então, também vou falar um pouco sobre essa situação. Desenvolvimento futuro vem aí acontecendo para os recicladores, o socioeconômico do nosso município vai aumentar com certeza. Em rever essa situação, como foi dito, que veio o órgão fiscalizador para ver o local, o barracão tem uma estrutura boa. A dúvida é se vai prejudicar aos moradores que estão ali perto, às escolas públicas, delegacia, os órgãos públicos em geral, delegacias, escolas, a igreja que está ali, os moradores, tem comércio local ali, tem hotel, enfim. Então, isso é uma dúvida ao qual futuramente, se vir acontecer algo que prejudique a população, nós estamos aqui para reivindicar essa situação. Sem falar também que esse projeto está transparente sim, quando se coloca que tem um chamamento público em um projeto, não tem dúvida, tem transparência. Mas, se caso acontecer um direcionamento, mesmo tendo um chamamento público, com certeza nós vereadores vamos ter que atuar na situação da fiscalização, ao qual nós fazemos o nosso nome, jus ao nosso nome. Então, é isso. Se caso acontecer o direcionamento, como está cogitando acontecer, vai-se ter uma improbidade administrativa em cima do executivo. E aqui, não deixando de parabenizar o secretário, novamente, está atuando muito bem em nosso município. Estamos aí também, convido aos nobres vereadores, todos os nobres vereadores, a fazermos uma visita em loco, juntamente com o secretário, com certeza irei formalizar esse requerimento e vamos sim fazer essa visita para poder estar fazendo acontecer e fazendo valer a pena. E não tendo mais nenhum pronunciamento passou-se para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — desfavorável; Igor Neves Ferreira Añez — favorável; Juliane Duarte Sena das Neves — favorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — favorável; Mauro Sérgio Costa — favorável; Paulino Honório de Assis — ausente; Silene Barreto Marques do Nascimento — ausente; Valdir João Rodegheri — favorável; Valmir Agostinho — favorável. O Projeto de Lei nº 57/2025 foi, portanto, aprovado por maioria simples. -Votação do Projeto de Lei nº 061/2025 de Autoria do Poder Executivo Municipal que em regime de urgência especial, dispõe sobre o recebimento de patrocínio pelo poder público, e dá outras providências. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão, onde o vereador Mauro Sérgio pede pela ordem e diz: Só para melhorar um pouco mais aqui, sem ser necessário, com uma data que a gente aprovou aqui, criando fundo, fundo cultural, fundo do turismo que era para que o município pudesse abrir



contas para essas finalidades. E hoje, uma lei que complementa essa outra situação, onde permite o município a receber patrocínio nas diversas áreas. Pode ser patrocínio para festa, para festival, para festa cultural ou qualquer outra situação. E, diante disso, é só um meio de regularizar. Talvez algo que acontece de modelo informal é só um meio de regularizar isso. Não é uma lei que prejudica, nem que onera, nem que desonera os cofres públicos. Na verdade, é uma regulamentação de algo. Segundo informações, a gente vê que tem uma conversa avançada com o pessoal da Ciclo Cairo ou outras grandes empresas que acabam financiando ou patrocinando eventos que o nosso município tudo indica que vai ser um dos maiores promotores de eventos locais aqui mesmo. Com a parceria do governo do Estado, tem produzido grandes resultados e a gente espera que assim continue. Na sequência a vereadora Ana Cristina pede pela ordem e diz: Como o nobre vereador Maurinho falou, para receber patrocínios, uma vez que já tiveram duas ou três festas e já teve esse recebimento de patrocínio, não é mesmo? Ou estou enganada? Já teve, né? Então, acredito que seja para regularizar. Não sei se isso está certo, mas só era isso. Obrigada. E não tendo mais nenhum pronunciamento passou-se para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — desfavorável; Igor Neves Ferreira Añez — favorável; Juliane Duarte Sena das Neves — desfavorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — favorável; Mauro Sérgio Costa — favorável; Paulino Honório de Assis — ausente; Silene Barreto Marques do Nascimento — ausente; Valdir João Rodegheri — favorável; Valmir Agostinho — favorável. O Projeto de Lei nº 61/2025 foi, portanto, aprovado por maioria simples. -Votação do Projeto de Lei nº 064/2025 de Autoria do Poder Executivo Municipal que em regime de urgência, declaração de utilidade pública do igarapé da mangueira, localizado no município de Costa Marques -RO, e dá outras providências. Na sequência, a Senhora Presidente solicitou à secretaria a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes CCJRF e COEF, sendo assim realizado. Em seguida, a Senhora Presidente colocou o projeto em discussão, onde o vereador Mauro Sérgio pede pela ordem e diz: O início, antes de fazer a conversa com o secretário, para que orientasse-se a sanasse a dúvida, que, quando se relatava no texto do projeto, transformando o córrego da Mangueira como de utilidade pública, depois que eu fui entender que o trabalho a ser executado que era considerado como de utilidade pública, com uma vez que o desassoreamento vem à tendência, de forma automática, a reduzir os impactos sociais provocados pelas enchentes, que muito entulho, lixo, a vegetação local como capim e outras coisas que impede o tráfego normal da água, expande, agredindo terreiros, quintais, até mesmo residências são invadidas por água. E, uma vez que a gente acredita que, sendo canalizado, ele torna um serviço essencial para evitar certo transtorno aos moradores locais. Então, o termo utilidade pública, eu fiquei meio sem compreender no momento, depois eu fui ver. E este termo de utilidade pública, é onde que vai se usar essa lei para que se possa pleitear o licenciamento dos órgãos competentes, como o SEDAN, para legalizar, para ter a legalização e autorização para o desassoreamento do próprio Corregozinho. Na sequência a vereadora presidente Juliane Duarte diz: Agradeço a explanação, vereador Mauro. Muita gente, quando soube que este projeto estava nesta Casa Legislativa, entraram em contato, não sei se com os demais vereadores entraram, todos preocupados, se iam desabrigar, quem está ali tendo sua propriedade ali no Igarapé, perto do Igarapé. E vocês podem ficar tranquilos, que nós conversamos juntamente com o procurador do município, o nosso representante jurídico aqui do Legislativo, com o prefeito. Logo em seguida, o secretário veio ao Legislativo e esclareceu essa situação. Então, vocês podem ficar tranquilos, que isto é apenas para melhorar a comodidade de vida daqueles que moram ali, perto daquele Igarapé. Como o vereador Mauro acabou de citar, já teve várias casas que a água entra dentro dela por falta de não ter espaço para onde ela escorrer, porque a população joga lixo, infelizmente, e acontecem essas situações. Mas o secretário do Meio Ambiente, Eliezer, vem trabalhando como citamos, todos citamos praticamente em todas as votações do dia, que ele é bem técnico e está trabalhando incansável para desenvolver essa parte do Meio Ambiente em nosso município. Então, parabéns, secretário, pela sua atuação. E não tendo mais nenhum pronunciamento passou-se

para a votação nominal, por ordem alfabética: Ana Cristina Gomes Justiniano — favorável; Igor Neves Ferreira Añez — favorável; Juliane Duarte Sena das Neves — favorável; Lucinéia Justiniano Rodrigues Porto — favorável; Mauro Sérgio Costa — favorável; Paulino Honório de Assis — ausente; Silene Barreto Marques do Nascimento — ausente; Valdir João Rodegheri — favorável; Valmir Agostinho — favorável. O Projeto de Lei nº 64/2025 foi, portanto, aprovado por unanimidade dos presentes. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente Juliane Duarte Sena das Neves deu por encerrada a 77ª Sessão Extraordinária. E, para constar, eu, Vereadora Ana Cristina Gomes Justiniano, 1ª Secretária da Mesa Diretora, lavrei e assino a presente Ata. Costa Marques/RO, 27 de novembro de 2025.


Juliane Duarte Sena das Neves
PRESIDENTE/CMCM
BIÊNIO 2025/2026
BIÊNIO 2025/2026